



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT  
83ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. São Sebastião, 3161, 3º Andar, Edifício Xingu, bairro Jardim Aclimação.

CUIABÁ-MT, 08 DE DEZEMBRO DE 2018

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

Início: 08h25m

Término: 11h40m

### 1. PRESENCAS:

**1.1 MEMBROS DO CAU/MT:** Presidente: ANDRÉ NÖR; Conselheira Suplente: JULIANA DEMARTINI; Conselheiro Titular: JOSE DA COSTA MARQUES; Conselheiro Titular: JOÃO ANTÔNIO SILVA NETO; Conselheira Suplente: JULIANA BEATRIZ MAYUMI TANAKA; Conselheira Titular: VANESSA BRESSAN KOEHLER; Conselheira Titular: HENDYEL CASTRO REIS

**1.2 EQUIPE DO CAU/MT:** Gerente Geral: LUCIMARA LÚCIA FLORIANO DA FONSECA; Assistente Administrativo: JOSÉ PAULINO ROCHA JÚNIOR; Secretária Geral: MÔNICA SOARES DE CAMPOS

**2 ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 08h25m após a verificação do *quórum*, o **PRESIDENTE** inicia a reunião e solicita a execução do hino nacional. O **PRESIDENTE** faz a verificação de pauta e agradece a participação da Conselheira Titular Hendyel e espera contar com a presença mais vezes nos próximos dois anos, agradecendo também a presença das Conselheiras Juliana Tanaka e Juliana Demartini, em seguida o Conselheiro **JOSE DA COSTA** sugere inclusão de extra pauta, referente a Abertura de Processo de Sindicância do processo de Locação do imóvel do CAU/MT no ano de 2012, o **PRESIDENTE** acata e solicita a inclusão na pauta, sendo item 6.3. O **PRESIDENTE** segue com a apreciação e discussão da 81ª Ata da Reunião Plenária Ordinária de outubro, a Conselheira **JULIANA TANAKA** comenta sobre as ausências do Ex-Conselheiro Carlos Oseko, onde é citado na Ata, questionando se aquela quantidade está correta e que aparece que ele só veio na plenária de janeiro, questionando se é válido esse comentário, o **PRESIDENTE** responde que está correto, e que realmente ele veio apenas na plenária de janeiro. O Conselheiro **JOSE DA COSTA** explica que o que está na Ata as vezes pode não ser o certo, mas foi dito em plenária. O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação a 81ª Ata da Reunião Plenária Ordinária de outubro, sendo aprovada. O **PRESIDENTE** segue com a apreciação e discussão da 82ª Ata da Reunião Plenária Ordinária do mês de novembro, em seguida coloca em regime de votação, sendo aprovada. O **PRESIDENTE** comenta que fará algumas pontuações sobre as faltas de conselheiros na Comunicação da Presidência. O **PRESIDENTE** segue com a Comunicação dos Coordenadores das Comissões Permanentes, a Conselheira **VANESSA** relata sobre a Comissão de Ensino e Exercício Profissional cumpriu com as atividades agendadas, deliberando novos registros entre as outras funções da Comissão de Exercício como interrupção entre outros. O Conselheiro **JOAO NETO** comunica que não participou de nenhuma comissão esse mês, devido a compromissos de trabalho. O **PRESIDENTE** comunica que o Conselheiro José da Costa Marques está retornando essa semana, devido a isso, não participou de nenhuma comissão. O **PRESIDENTE** segue com as Comunicações dos Conselheiros, onde a Conselheira **JULIANA TANAKA** comenta a respeito das comissões, questionando se esse ano vai ser deliberado sobre a nova coordenação das comissões. O **PRESIDENTE** responde que será feito isso em janeiro, acrescentando a eleição de novo vice-presidente. A Conselheira **JULIANA DEMARTINI** comenta que tem participado da Comissão de Ensino, relatando que a Comissão vem mantendo suas atividades em conformidade com os prazos previstos, mas vem discutindo alguns assuntos, que acredita que a Conselheira Vanessa deve expor em algum momento no ano que vem, se dizendo tranquila com os trabalhos das Comissões em que participa. O



55 Conselheiro **JOSE DA COSTA** comenta que talvez o assunto a ser tratado por ele, poderia ser dito no  
56 final da plenária no Assunto de Interesse Geral, relando que as comissões deveriam ser mais atuantes  
57 e tivessem projetos mais relevantes e assertivos, trazendo os resultados para a plenária e para conhe-  
58 cimento dos profissionais e também a sociedade, e o CAU/MT tem muito a se fazer ainda e infelizmente  
59 esse ano as comissões não conseguiram concluir os projetos pensados, embora várias ações impor-  
60 tantes foram implementadas a nível administrativo, e parabenizando o Presidente André, que tem o  
61 mérito por essas ações, que levou frente praticamente sozinho, e ressalta que várias ações estruturais  
62 foram implementadas, exemplificando sobre o período de funcionamento do CAU/MT sendo estendido  
63 das 8h às 18h, sendo uma ação administrativa, partindo da presidência, e beneficiando muitos profis-  
64 sionais e realmente melhorou, ainda sobre aquisições, teve a aquisição da sede, que foi um ato de  
65 maior importância, mesmo com todos os problemas e se tem uma sede, que será disponibilizada salas  
66 para cursos, palestras, embora a estrutura ainda não esteja terminada, mas só pelo fato de não pagar  
67 mais aluguel, ajuda muito para que possamos investir em projetos e algo maior e várias outras ações  
68 que estão ligados a atos administrativos e presidência. O **PRESIDENTE** comunica que o Agente de  
69 Fiscalização Wallace, pediu demissão se desvinculando Conselho no último dia trinta de novembro,  
70 portanto, não fazendo parte do quadro de funcionários do Conselho de Arquitetura, comenta também  
71 que foi publicado ontem no site do CAU/MT sobre os dados dos processos éticos que aconteceram  
72 desde o início do Conselho, sendo relevante esses números, entendendo que em campanha foi dito  
73 que essa gestão seria pouco atuante na Comissão de Ética, sendo que os números mostram o con-  
74 trário, pois foram julgado esse ano o número de treze processos, sendo que no ano de dois mil e doze  
75 à dois mil e dezessete foram julgados cinco, uma atividade significativa da comissão de ética, enten-  
76 dendo que há o que se fazer na Comissão ainda, e comenta que o trabalho foi coletivo, parabenizando  
77 toda a comissão e a plenária que trabalhou para esse número, relatando também sobre a tentativa de  
78 fazer o projeto com maquetes e infelizmente houve uma baixa adesão de inscritos, sendo apenas um  
79 profissional interessado e apenas duas universidades que se interessaram, opinando que sendo com  
80 baixa participação para o projeto em comemoração ao Dia do Arquiteto, decidindo cancelar o evento,  
81 comentando que as duas universidade se manifestaram com um desagravo, mas entendendo o motivo,  
82 mas na opinião do conselho, a procura para participação foi muito baixa para a realização do evento e  
83 que teria custo para o CAU e sendo cancelada antes de gerar custos e dentro do prazo, e reforçando  
84 o que o Conselheiro José da Costa disse, comenta que aconteceu uma renovação significativa de  
85 conselheiros, e que foi um ano de muita aprendizagem e foi um ano de alguns momentos muito con-  
86 turbado, com muitas dificuldades, vários imprevistos e comenta que continua com imprevistos com  
87 relação financeira, pois foram surpreendidos no início da gestão com algumas ações trabalhistas e irá  
88 explicar na Ordem do Dia, por fazer parte da pauta e há um passivo trabalhista muito alto, e comenta  
89 que em dezembro falta apenas uma poucos deslocamentos a serem pagos de funcionários que ficou  
90 pendente de gestões anterior, comunicando também que o Décimo Terceiro Salário do funcionários  
91 foram pagos de forma integral no último dia trinta de novembro, algo que ainda não tinha acontecido  
92 no CAU/MT, informando também que foi pago uma diferença de alíquota sobre RAT por volta de doze  
93 mil reais somando juros e multa, comunicando que o juros e multa foi paga por uma das empresas de  
94 contabilidades da época que prestava serviço para o Conselho, e tivemos que pagar a diferença do  
95 recolhimento da alíquota que foi por volta de quase cinquenta mil reais, informando que devido a essa  
96 instabilidade, não impactou de forma agressiva ao Conselho, até porque o Conselho encontra-se es-  
97 tável financeiro que logo será apresentado o balanço financeiro do Conselho, acreditando ser me ja-  
98 neiro ou fevereiro a apresentação desse balanço e ressalta a importância dos projetos das comissões  
99 voltados aos profissionais e alunos do curso de arquitetura, e que a nova formação de coordenadores  
100 possam encaminhar esses projetos para que sejam executados durante o ano de dois mil e dezenove.  
101 O **PRESIDENTE** relata a questão das faltas dos Conselheiros comentando ser algo significativo, no  
102 caso do Carlos Oseko sendo um caso mais grave e que por vir apenas em uma plenária e fora as  
103 faltas nas comissões e devido a renúncia do mandato pacificou essa situação, acreditando que o Con-  
104 selheiro tenha entendido a gravidade da situação, informando que há outros conselheiros com dificul-  
105 dade tendo um desses conselheiros faltando cinco plenárias nesse ano, e comenta que não irá citar  
106 nomes, mas acredita que os conselheiros compreendem sobre isso, e informando também que no  
107 Regimento Interno precisa justificar, mas há um lacuna muito grande sobre esse assunto, conforme  
108 consultas no CAU/BR justificativa e comunicado tem muita diferença e que isso fique mais claro com  
109 a alteração no Regimento Interno. O **PRESIDENTE** informa também que está próximo a ser finalizado



110 o Acordo Coletivo entre os funcionários, mas devido ao afastamento do Conselheiro Marcel, acredita  
111 que será aprovado na primeira reunião da CAF do próximo ano, comunica também que foi encami-  
112 nhado pela Comissão de Exercício Profissional na última semana a deliberação referente as Notifica-  
113 ções de Fiscalização da Sede do CAU/MT, informando que após a deliberação, foi encaminhado à  
114 presidência e por ter sido deliberado na última reunião que foi dia quatro de dezembro, não teve tempo  
115 hábil para entrar na pauta, comenta que poderia entrar como extra pauta, mas entende que se trata  
116 de um assunto muito delicado e não teria tempo hábil para os conselheiros analisarem, achou melhor  
117 deixar para uma próxima reunião, para que seja encaminhado junto a convocação para análise, infor-  
118 mando que essa deliberação foi um pedido de vista do Conselheiro José Lemos, sendo como Conse-  
119 lheiro Relator o Conselheiro João Neto. O **PRESIDENTE** comunica que não possível ser lançado o  
120 edital da ATHIS por vários motivos, que prefere não publicar, mas não sendo possível, informando  
121 também que não foi possível lançar o Edital de Comunicação e prefere não explicar nesse momento,  
122 mas o processo de comunicação já iniciou, informando ser um processo complexo e longo e com  
123 muitos detalhes, que iniciou em dezembro, e deverá ser concluído no final de junho de dois mil e  
124 dezenove, sendo o contrato de um ano onde será disponibilizado os recursos para o segundo semestre  
125 de dois mil e dezenove até o primeiro semestre de dois mil e vinte, levante sete meses para o lança-  
126 mento e conclusão do edital. O Conselheiro **JOSE DA COSTA** comenta que uma situação dessa é  
127 inadmissível, pois no meio deste ano, foi aprovado o lançamento. O **PRESIDENTE** explica que devido  
128 a uma orientação da Coordenadora Administrativa, que depois pode explicitar melhor, tem vários em-  
129 pecilhos para o lançamento do edital, que poderá ser explicitado depois por ela mesma. O Conselheiro  
130 **JOSE DA COSTA** sugere uma ação administrativas em cima dessas pessoas responsáveis por esse  
131 processo, entendendo não ser possível passar o ano esperando ser montado um processo licitatório  
132 de fundamental importância para o conselho entendendo que não tem condições de esperar mais de  
133 trinta dias para a preparação de um processo licitatório. O **PRESIDENTE** sugere em marcar uma reu-  
134 nição para esclarecimentos junto aos setores envolvidos por esse edital, e ressalta que de primeiro  
135 momento só está comunicando por ser um valor significativo e entendendo que será um legado dessa  
136 gestão, comentando que é fundamental para os profissionais e sociedade o que é arquitetura e urba-  
137 nismo, esse contrato estará previsto em no total de seiscentos mil reais, para esclarecer a importância  
138 da profissão de arquitetos à todos os níveis sociais e institucionais, comenta também que ficou muito  
139 feliz essa semana pela UFMT e o colega arquiteto e professor Portocarrero, trazendo uma turma de  
140 estudantes para realização de um curso de Tabela de Honorários e isso foi o primeiro passo de uma  
141 mudança de paradigma, comentando que isso não acontecia, o que era feito antigamente de uma  
142 funcionária do CAU ir até a instituição para a realização do curso, comentando que a intenção dessa  
143 gestão é trazer os alunos e profissionais para o Conselho para realização e cursos e palestras, visando  
144 sempre a utilização da sede, comentando que o Conselho é a casa dos arquitetos, mesmo a casa não  
145 estando totalmente pronta, mas gostaríamos de receber os profissionais e estudantes para conhecer.  
146 A Conselheira **JULIANA DEMARTINI** comenta que devido a essa abertura do Conselho e da casa,  
147 propõe que o Conselho traga os cursos que acontecem no interior e propondo também a realização  
148 de cursos oferecidos pelo CAU/MT fora do município, pois muitos profissionais e estudantes não tem  
149 condições de se deslocar até Cuiabá para participação e questiona de existirá um apoio do CAU/MT  
150 para levar esses cursos, até porque as instituições sofreram cortes financeiros muito relevantes. O  
151 **PRESIDENTE** comenta que é de se pensar sim, e pode ser proposto na Comissão de Ensino, fazendo  
152 um projeto a ser encaminhado à Presidência, e essa mudança de paradigma de trazer os formandos  
153 para conhecer o Conselho, e viabilizar o transporte ou até mesmo levando o funcionário do CAU/MT  
154 para promover essa integração na realização de cursos, mas seria extremamente válido um projeto  
155 nesse nível da Comissão de Ensino. A Conselheira **HENDYEL** comenta que a Comissão de Ensino é  
156 uma comissão que tem interesse de estar coordenar, e questiona qual regimento está vigente, questi-  
157 onando também em processo de licitação se encaixa esse edital de comunicação, questionando tam-  
158 bém se a comissão terá autonomia para elaboração dos projetos, o **PRESIDENTE** responde que o  
159 Regimento Vigente encontra-se no site, e o que rege os edital de licitação é a lei de Licitação, expli-  
160 cando também que a Comissão tem total autonomia para elaboração do projeto, sendo que deve ser  
161 elaborado, apresentado e deliberado na comissão, em seguida encaminhado para a presidência, para  
162 encaminhar para CAF ou Plenária e ser executado, em outros casos encaminhado à plenária para  
163 aprovação, mas tudo depende de que tipo de projeto. O Conselheiro **JOAO NETO** comenta que a  
164 comissão tem autonomia e cabe a comissão da elaboração e orçamento dos projetos e tudo depende



165 de valor, mas é um processo rápido, dependendo do tema e valor do projeto. O **PRESIDENTE** comenta  
166 que em atendimento da plenária de outubro, e naquele momento não tinha os números referentes da  
167 fiscalização realizada e foi solicitado, é que fiscalização foi realizada em trinta e três prefeituras e  
168 aproximadamente em sessenta municípios do interior do estado, mas os números precisos de municí-  
169 pios teremos em janeiro de dois mil e dezenove, propõe também que as comissões elaborem os pro-  
170 jetos do Dia do Arquiteto ainda no primeiro semestre de dois mil e dezenove e seja apresentado dentro  
171 do prazo para a realização do evento e que tenha um planejamento para isso também, em seguida  
172 informa que foi deliberado pelo CAU/BR que os CAU/UF poderão usar o seu superávit dos anos ante-  
173 riores e essa situação caberá a plenária decidir em que esses recursos serão destinados, informando  
174 também que a previsão de saldo deste ano é de aproximadamente de duzentos e cinquenta mil reais,  
175 esse valor, apesar de todos os problemas não foi usado o recurso que era destinado ao projeto de  
176 ATHIS e nem para a Comunicação e isso será levado ano que vem para plenária e comenta que tem  
177 a intenção de utilizar para a execução do projeto que será recalculado e estará em torno de sessenta  
178 mil reais, e levando também para a plenária o valor a ser destinado para comunicação, sendo em torno  
179 de duzentos mil por ano será utilizado uma parte em dois mil e dezenove e a outra parte em dois mil e  
180 vinte, um balanço que poderá ser feito nessa gestão é a ampliação do horário de atendimento, e evi-  
181 dentemente a aquisição da sede, também a ampliação da fiscalização no interior do Estado que é algo  
182 relevante e tem tido um retorno significativo, algumas situações internas que não aparece muito e foi  
183 contornando de maneira plausível, tendo no início da gestão muito desconforto internamente, mas  
184 diante de algumas situações foi contornando e conseguindo esclarecer mais as coisas. A Conselheira  
185 **JULIANA TANAKA** comenta que não sabe se haverá outra oportunidade para solicitar esclarecer, por  
186 ser Conselheira Suplente, só explicitar sobre esse valor de seiscentos mil reais para comunicação,  
187 quando foi dito que seria uma comunicação para a comunidade e não só arquiteto, entendendo que o  
188 CAU ainda está se mobilizando e vê com a troca de gestão seria interessante em pautar o Arquiteto  
189 em uma base, ainda estamos numa situação que os arquitetos se sentem acuados e não acolhidos,  
190 entendendo também que o Conselho não serve para isso, mas quando se trata de situações que rela-  
191 cionam o arquiteto com o indivíduo e com o arquiteto com ele mesmo, deve ser usado uma comunica-  
192 ção direta ao arquiteto, pois hoje em dia existe muitos profissionais que estão desmotivados e desori-  
193 entados, colocando valores abaixo de mercado, querendo apenas quantidade e não qualidade e ba-  
194 seada numa educação com falta de informação no que é a profissão, até para resguardar a profissão,  
195 e não dando a devida importância para a profissão e nem com os colegas e ressalta que fazer comu-  
196 nicação para a sociedade é bom, mas fazer para o arquiteto é excelente para motivar, orientar e até  
197 mesmo qualificar esse profissional. O Conselheiro **JOSE DA COSTA** comenta que foi bem colocado a  
198 explanação na Conselheira Juliana Tanaka, pois é um problema que nós devemos enfrentar, mas esse  
199 problema começa lá na universidade, pois não prepara o profissional para a realidade, porque as uni-  
200 versidades não prepara para sobreviver de arquitetura, pelo contrário, é colocado uma função social  
201 para o arquiteto como prioridade para a formação, e saem com essa formação da universidade, é  
202 pensar na população menos favorecida, é pensar na parte urbanística da cidade, que na realidade são  
203 fatos importantes e que devem ser realizado, mas de fato não muda a realidade dele, pois no final do  
204 mês ele tem que pagar as contas, mas ele não tem dinheiro, e quem muda a realidade da cidade é  
205 prefeitura, vereadores, e como profissionais comenta que não tem instrumento para fazer isso, o que  
206 causa uma angústia em geral e uma frustração nos profissionais, causando também na sociedade um  
207 aborrecimento daquilo que o arquiteto faz e explica que o que o Presidente se refere ao dizer que será  
208 comunicado para a sociedade, é de fazer que a sociedade entenda sobre o nosso trabalho do dia a  
209 dia também, não só filosófico, e devemos perder esse medo de falar de resultados, e vemos falar de  
210 escritórios fora do Brasil, com faturamentos elevados e alguns profissionais não se valorizam, colo-  
211 cando faixas escrito que projeto com valor popular entre outros profissionais com medo de serem bem  
212 sucedidos, mas no fundo querendo muito mais e não sabe como. A Conselheira **JULIANA DEMARTINI**  
213 comenta que referente a questão da formação do profissional, a questão social faz parte, mas não é  
214 apenas isso que é trabalhado dentro das universidades, relatando que não só na universidade que  
215 trabalha, mas sim outras que tem contato até mesmo fora do estado, reforça que é justamente o que  
216 é menos trabalhado dentro da universidade é o trabalho social, e reforçando que isso é uma atribuição  
217 do arquiteto que é pouco trabalhado, questionando baseado em que essa formação é responsável por  
218 essa dificuldade dos alunos se colocarem no mercado de trabalho, relatando que conhece várias ini-  
219 ciativas e dentro da universidade trabalha matérias voltada ao Contrato Profissional, relatando também



220 que se usa modelo do CAU/BR e CAU/RN, comentando que dentro da grade tem as disciplinas de  
221 Ética Profissional, isso tudo é colocado dentro da universidade e a parte social é muito pequena com-  
222 parada a todas as matérias do curso, comentando inclusive que foi uma surpresa que o CAU/BR des-  
223 tinou esses 2% para o ATHIS, relatando que quando apresentou o projeto sobre ATHIS, o Conselheiro  
224 José da Costa foi um dos que parabenizou dizendo que não conhecia, e comentando que pela fala do  
225 Conselheiro, parece um pouco distante, pelo que vive no cotidiano na universidade, comentando que  
226 o Conselheiro possa estar falando de uma universidade específica ou falando de sua formação, e  
227 comenta que gostaria de mais esclarecimentos sobre essa colocação feita para entender melhor em  
228 quem sabe, desenvolver algo juntamente com as universidades. O Conselheiro **JOSE DA COSTA**  
229 comenta que está algum tempo trabalhando, quase trinta anos nesse mercado e em contato com os  
230 profissionais e trabalhando também no IAB e sempre no sentido de buscar a valorização profissional,  
231 e quando diz que os alunos são preparados para trabalhar e ganhar dinheiro, e dói em todos porque  
232 não são preparados para falar isso, é porque ele não sabe fazer um contrato de prestação de serviço,  
233 ele se forma e ele não sabe, e pelo que entende não faz parte da grade, relatando que é a primeira  
234 coisa que ele vai ter que fazer quando sair da faculdade, ele vai fazer a casa do amigo, ou de um  
235 parente, ninguém contrata ele para fazer uma praça ou resolver problema urbanístico, o aluno sai da  
236 faculdade querendo trabalhar, indo trabalhar no escritório ou abrindo um escritório para ele, comen-  
237 tando que o arquiteto não sai da faculdade já resolvendo questões sociais, mas esse é o foco de 80%  
238 das universidades de hoje, continuando que ele não sabe fazer um contrato de prestação de serviços  
239 não sabendo dar preço para o trabalho dele, exemplificando que um médico sai da faculdade sabendo  
240 exatamente quanto ele vai cobrar pela consulta, isso não impede desse médico ir para as comunidades  
241 fazer as consultas gratuitas nas comunidades carentes, mas ele sabe onde ele vai ganhar dinheiro,  
242 pois ainda quando era aluno, dentro da faculdade não tem esse poder de falar sobre o sucesso profis-  
243 sional, e ressalta que é isso que quer dizer, o arquiteto sai da faculdade sem saber colocar preço pelo  
244 seu trabalho, ressaltando que as universidades estão fazendo ótimos profissionais da parte técnica e  
245 artística, mas no exercício não estão sabendo sobreviver no mercado de trabalho, ou esse profissional  
246 migra para o serviço público ou ele coloca espalha faixa com preço popular de quinhentos reais, di-  
247 zendo ser um absurdo. (Fala inaudível da Conselheira Juliana Tanaka). O Conselheiro **JOAO NETO**  
248 comenta que entende a grande frustração geral, saindo técnico e sabendo fazer arquitetura, apto a  
249 ATHIS, urbanismo, edificações, planejamento, acompanhamento, entendendo não ser o papel do CAU,  
250 mas sim de Associação ou Sindicato, comentando que o profissional está carente e que a única insti-  
251 tuição organizada que se tem hoje é o CAU, mas lembrando que o CAU é Orientação e Fiscalização,  
252 e como conselheiros, não podemos abandonar o CAU e se for para o mercado de trabalho tem pedrei-  
253 ros mais organizado que os arquitetos, e vendo como é essa questão em que o Conselho fala sobre  
254 publicidade e exemplifica que se paga quarenta a sessenta reais para assentar um piso, mas não paga  
255 um projeto de uma casa, o que falta é dar valor e não preço no serviço e ressalta que não é intensão  
256 ofender com essa fala, mas sim mediar e colocar o que pensa a respeito, colocando que por mais que  
257 temos uma boa preparação na universidade, não temos o conhecimento de ser empresário, que  
258 grande maioria dos profissionais tem que ser, e comenta que o curso de arquitetura teria que ter mais  
259 dois anos para adquirir conhecimento contábil, jurídico e administrativo, comentando que o correto é  
260 tirar essa imagem que não somos empresários, e implementar em curso, comunicação, tem que se  
261 gastar com isso mesmo, comentando que teve que se tornar empresário e não foi por querer. A Con-  
262 selheira **VANESSA** comenta que até um tempo atrás se sentia uma amadora, no sentido de amar o  
263 que faz e não de se colocar no mercado de uma forma profissional, e foi de forma em que a vida foi  
264 levando, fazendo cursos aleatórios e não pelo fato de ter dado destino para ela e sim sendo levada  
265 pela necessidade e reforça que a fala do Conselheiro José da Costa é na questão de que os profissio-  
266 nais não sabem se impor no mercado, sabendo lidar com o cliente de forma profissional, pois quere-  
267 mos fazer muito, mas não sabendo como fazer e até onde pode fazer. O Conselheiro **JOSE DA COSTA**  
268 comenta que no início da formação do CAU foi feita uma pesquisa que mostrou que 86% dos arquitetos  
269 eram profissionais liberais e tem a impressão que as universidades vem trabalhando para 14% dos  
270 profissionais que são do setor público e na área de ensino, e sugere que as universidades falem para  
271 essa grande maioria de arquiteto e seja preparado dentro das universidades. O **PRESIDENTE** sugere  
272 que esse assunto fique na palavra livre siga com a pauta, mas concorda com a fala da Conselheira  
273 Vanessa em dizer que a grande maioria não sabe o que é o mercado de trabalho, e o ATHIS é um  
274 novo mercado de trabalho e o CAU pode contribuir para essa nova modalidade, mas trabalhando para



275 todos. O **PRESIDENTE** passa para a Ordem do dia referente a data da primeira plenária de janeiro de  
276 dois mil e dezenove, sugerindo algumas datas, a pauta é colocada para apreciação e discussão, em  
277 seguida coloca em regime de votação, sendo aprovada por unanimidade. O **PRESIDENTE** coloca para  
278 apreciação e discussão o Reajuste das tabelas de Remunerações dos empregados públicos efetivos  
279 do CAU/MT e comenta que por se tratar de situação delicada, irá resumir, comentando que os empre-  
280 gados efetivos foram admitidos de abril à dezembro de dois mil e quatorze, e em fevereiro de dois mil  
281 e quatorze foi deliberado em plenária um reajuste de 11,68% conforme encaminhado aos Conselheiros  
282 junto a convocação, e a questão é que esses funcionários concursados não receberam esse reajuste,  
283 apenas os arquitetos e urbanistas que são os agentes de fiscalização e análise técnica receberam  
284 apenas parte desse reajuste, mas devido ao não reajuste os funcionários entraram em contato com o  
285 presidente em exercício no ano de dois mil e dezessete, para que fosse reajustado o salário, o presi-  
286 dente da época não deu o reajuste e assim, três funcionários entraram na justificado trabalho no mês  
287 de outubro do ano passado requerendo esse reajuste e dois desses funcionários ganharam em pri-  
288 meira estância esse reajuste, sendo que o terceiro funcionário chegou atrasado na audiência, acontece  
289 que a partir daí a presidência entrou em contato com as duas funcionárias que ganharam, para nego-  
290 ciar, sendo que não teve resposta positiva, preferiram deixar correr, e informando que vai recorrer da  
291 decisão, por entender que poderá ter um passivo trabalhista, comenta que chamou os funcionários  
292 efetivos isoladamente para fazer acordo, sendo que teve a resposta positiva de quatro empregados  
293 públicos efetivos, e logo será feito o pagamento desse acordo que deverá ser feito em fevereiro de  
294 dois mil e dezenove, explicando que a princípio a proposta trazida em plenária é oferecer o reajuste  
295 de 11,68%, sendo que solucionaria parte desse passivo trabalhista, explicando que tem a autonomia  
296 de emitir uma portaria com esse reajuste, mas a ideia é trazer isso para plenária pois teria um impacto  
297 financeiro muito grande, faltando apenas aos arquitetos 4,9%, explicando que a plenária tem total au-  
298 tonomia para não aprovar o reajuste, podendo também deixar para reajustar em janeiro de dois mil e  
299 dezenove, apresentando uma tabela com os cargos e funções, apresentando os salários com o pos-  
300 sível reajuste para que todos tenham noção de como ficará com o reajuste caso a plenária aprove. A  
301 Conselheira **JULIANA DEMARTINI** questiona se é um reajuste devido a inflação. (Fala inaudível da  
302 Conselheira Juliana Tanaka) O **PRESIDENTE** apresenta a portaria explicando que foi aprovado um  
303 reajuste salarial acima da inflação daquele ano aprovada em deliberação plenária, conforme apresen-  
304 tado na portaria, mas não foi reajustado aos funcionários concursados que entraram naquele ano,  
305 sendo esse motivo requerer o reajuste. (Fala inaudível do Conselheiro José da Costa). **PRESIDENTE**  
306 coloca em regime de votação implementando a partir de janeiro de 2019, conforme Deliberação Ple-  
307 nária nº 76/2014, o índice de 11,68% ao salário dos empregados públicos efetivos do CAU/MT, exceto  
308 os empregados públicos efetivos arquitetos e urbanistas, pois a estes o índice será de 4,90%, devido  
309 ao aumento salarial já concedido no ano de 2014, sendo aprovada pela maioria. O **PRESIDENTE**  
310 coloca para apreciação e discussão o item extra pauta de Abertura de Sindicância Referente ao Pro-  
311 cesso de Locação do Imóvel do CAU/MT no ano de 2012, o Conselheiro **JOSE DA COSTA** justifica a  
312 inclusão da extra pauta comentando que se dá em função das questões que envolveram a compra  
313 desse imóvel da sede, todos estão cientes que houve denúncia no CAU/BR, TCU, provavelmente no  
314 Ministério Público e vai haver mais denúncias citando possíveis irregularidade que ocorreram na com-  
315 pra deste imóvel, gerando um transtorno enorme para o andamento da casa e vários projetos tiveram  
316 que ser parados para ficar montando respostas ao CAU/BR, TCU entre outros e por pessoas que  
317 nunca ouviu falar, salvo uma militante que a tempo vem atrapalhando a vida dos arquitetos e montaram  
318 todos esses processo, e justifica que tomou conhecimento através do portal da transparência do  
319 CAU/MT encontrando um contrato de locação com falhas graves em seu entendimento, referente ao  
320 valor do imóvel ao preço do mercado, não sendo feito uma pesquisa de preço para avaliar se o valor  
321 estava de acordo, e por surpresa, o imóvel era da sogra de uma conselheira da época, não citando o  
322 nome, são questões, éticas, administrativas e lesão ao patrimônio público, comentando que só teve  
323 conhecimento por estar no portal da transparência, e uma situação grave e sugere que seja formada  
324 essa comissão, para que se estude o que aconteceu de fato e se possível repare os possíveis prejuízos  
325 causados ao patrimônio público e nossa instituição, sendo um valor bastante expressivo e pontuado  
326 por diversas falhas processuais e inconsistências de contrato e outros, entendendo que no momento  
327 que foi feita a aquisição da sede neste ano, foi feito tudo dentro da lei e suas conformidades, atendendo  
328 tudo que a lei determina em seguida essas mesmas pessoas criticaram e duvidaram da idoneidade  
329 dessa aquisição, acreditando ser um momento que deve ser apresentado que os problemas que já



330 causaram à instituição, sugerindo que isso seja estudado. O **PRESIDENTE** comenta que se a plenária  
331 entender que seja analisado esse processo de locação do imóvel no ano de dois mil e doze, o correto  
332 conforme orientação da advogada é ser aberto uma sindicância irá avaliar se o imóvel foi alugado pelo  
333 valor de mercado, sendo formada apenas por empregados efetivos sendo indicado através de portaria,  
334 posterior a aprovação da plenária, podendo ser contratado um profissional que fará a avaliação do  
335 imóvel daquela época, sendo assim, tomando as atitudes cabíveis, comentando também que poderá  
336 ser aberta uma comissão de processos administrativo específico, podendo ser formada por conselheiros  
337 e funcionários concursados, sendo decisão da plenária em abrir uma sindicância ou criar uma  
338 comissão temporária de processos administrativos para isso, adiantando que o processo os conselheiros  
339 presentes podem ter acesso e pede para não citar nomes, e explica que nos primeiros três meses  
340 de dois mil e doze foi feito um comodato desse imóvel, significa que foi feito sem cobrança de aluguel  
341 e após sendo feito um contrato de locação para dois anos sendo feito algumas benfeitorias, todas as  
342 informações contém no processo, estando tudo explicado na Ata 03/2012 em que aparece a conselheira  
343 falando sobre o imóvel, logo em seguida é apresentada aos conselheiros. Em seguida o **PRE-**  
344 **SIDENTE** coloca em regime de votação a Abertura de Sindicância para Apurar o Processo de Locação  
345 de Imóvel Do CAU/MT no ano de 2012, sendo aprovada por unanimidade. O **PRESIDENTE** passa  
346 para palavra de Assunto de Interesse Geral, o Conselheiro **JOAO NETO** agradece pela participação  
347 das mulheres na plenária, comentando que na grande maioria são homens e comenta também que foi  
348 um ano de adaptação, aprendizado e com “puxão de orelha” e justifica que devido aos compromissos  
349 profissionais que atrapalharam um pouco em ser mais atuante no conselho, mas que fica feliz pela  
350 experiência até aqui adquirida e pedindo desculpa ao conselho e à todos os conselheiros, e comenta  
351 que planejou para o próximo ano estar efetivo sabendo que é de extrema importância, desejando tam-  
352 bém feliz Natal e Ano Novo à todos, em nome da Mônica, José Paulino, Lucimara e estendendo a  
353 todos os funcionários. O Conselheiro **JOSE DA COSTA** comenta que apesar de muitos problemas  
354 dentro do CAU, diz que já superou tudo e cumprimentando os funcionários pelo apoio durante o ano  
355 em especial o José Paulino, Lucimara, Mônica e Thatielle se esforçando além da conta, até mesmo  
356 pela mudança da sede, estendendo também ao Presidente André pelo esforço e dedicação pela insti-  
357 tuição, mesmo não morando na capital é um Presidente atuante e com muita competência, e deseja  
358 muita força para conduzir o CAU por mais dois anos. O **PRESIDENTE** agradece também a participação  
359 de todos em especial as conselheiras presentes na plenária, comentando que foi um ano muito difícil,  
360 mesmo pela falta de experiência em nunca ter participado de iniciativa pública, explicando ser muito  
361 complexo o andamento de processos de todos os níveis em iniciativa pública, sendo um aprendizado  
362 muito grande e interessante, comentando também que foi um crescimento pessoal significativos, pois  
363 teve que controlar os seus ímpetos e seus desejos de realizar os projetos mais rápidos, não podendo  
364 por conta que numa autarquia federal ser mais difícil, tendo um balanço com os funcionários e conse-  
365 lheiros muito diferente pois doze horas antes da plenária não sabia que ia se candidatar presidente,  
366 chegando com um estigma dos funcionários em ser um autoritário, truculento, mas se considerando  
367 apenas firme nas decisões, comentando que pelo menos a maior parte dos funcionários já entenderam  
368 isso, mas isso levou um certo tempo para mostrar isso tanto para os funcionários quanto para os con-  
369 selheiros, pois desconstruir uma imagem é mais difícil, voltando a agradecer pelo ano de aprendizado  
370 tanto com os funcionários quanto os conselheiros. As Conselheiras **VANESSA, JULIANA DEMARTINI**  
371 e **JULIANA TANAKA** agradecem aos funcionários e todos os conselheiros pela colaboração no des-  
372 envolvimento dos trabalhos. Nada mais havendo a relatar, o Presidente **ANDRÉ NÖR** declara encer-  
373 rada a reunião às 11h40m, lavrando-se a presente Ata a Secretária Geral **MONICA SOARES DE CAM-**  
374 **POS** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Presidente do CAU/MT**

**Mônica Soares de Campos**  
**Secretária Geral**